



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**  
**ORGANIZADOR DE EVENTOS**  
**MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**Santa Maria – RS**

**2020**

**Jair Messias Bolsonaro**  
*Presidente da República*

**Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub**  
*Ministro da Educação*

**Ariosto Antunes Culau**  
*Secretário da Educação Profissional e Tecnológica*

**Carla Comerlato Jardim**  
*Reitora do Instituto Federal Farroupilha*

**Édison Gonzague Brito da Silva**  
*Pró-Reitor de Ensino*

**Raquel Lunardi**  
*Pró-Reitora de Extensão*

**Arthur Pereira Frantz**  
*Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação*

**Nídia Heringer**  
*Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional*

**Vanderlei José Pettenon**  
*Pró-Reitor de Administração*

**Adriano Brum Fontoura**  
*Diretor de Extensão*

**Cynthia Gindri Haigert**  
*Coordenadora Geral Pronatec*

**Denise Valduga Batalha**  
*Coordenadora Adjunta Pronatec*

**Laiane Flores**  
*Diretora de Pesquisa, Extensão e  
Produção*

**Franciele Wolfart**  
*Coordenadora de Extensão*

## SUMÁRIO

1.	CARACTERÍSTICAS DO CURSO .....	4
2.	APRESENTAÇÃO .....	4
3.	JUSTIFICATIVA.....	5
4.	OBJETIVOS.....	6
5.	PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO .....	7
6.	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO .....	7
7.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	8
8.	ESTRUTURA CURRICULAR .....	8
9.	EMENTÁRIO .....	8
10.	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	12
11.	METODOLOGIA .....	12
11.1	Política de Educação a Distância do IFFar .....	14
12.	EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS .....	15
13.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	15

## 1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

**Denominação do Curso:** Organizador de Eventos

**Carga Horária Total:** 180 horas

**Eixo Tecnológico:** Turismo, Hospitalidade e Lazer

**Características do Curso:** desenvolve competências que sirvam como canal de contato entre as empresas e seus clientes. Prepara profissionais que devem estar prontos para ter uma postura estratégica, sabendo os fundamentos para bem receber todos os agentes dessa relação.

**Periodicidade das Aulas:** Semanais

**Nível:** Ensino Médio

**Modalidade:** Educação a Distância (Formação Inicial e Continuada - FIC).

**Frequência da Oferta:** Conforme demanda do(s) parceiro(s) demandante(s)

**Número de Vagas do Curso:** 240 vagas

**Local das Aulas:** Ambiente Virtual de Aprendizagem

**Requisitos de Acesso ao Curso:** Ensino médio completo

## 2. APRESENTAÇÃO

Este plano pedagógico de curso constitui-se em documento norteador para implantação e execução do curso Organizador de Eventos – Modalidade Educação a Distância (EaD) na Formação Inicial e Continuada.

Para tanto, o Instituto Federal Farroupilha – Campus São Borja visa a transformar positivamente a realidade de um grupo que se encontra à margem dos espaços escolares, ao oferecer ensino na modalidade EaD na Formação Inicial e Continuada e ao possibilitar a inclusão social por meio da profissionalização.

Neste contexto, o Instituto Federal Farroupilha – Campus São Borja, com a implementação do curso Organizador de Eventos, possibilita o acesso a melhorias nas condições de inserção social, econômica, política e cultural dos jovens e adultos da região. Acredita que uma educação contextualizada e emancipatória contribuem para o desenvolvimento local e regional de modo sustentável. A criação deste curso

apresenta-se, também, como uma proposta que visa a atender a necessidade de qualificação existente no município em consonância com a realidade econômica e social da região.

### **3. JUSTIFICATIVA**

O Instituto Federal Farroupilha - IFFar é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, visando a atender a demanda local e regional é que estamos propondo o curso de Organizador de Eventos.

A partir dessa perspectiva, a proposta de curso foi elaborada com base nas possíveis definições de investimentos públicos e privados nos diferentes setores econômicos, nos indicadores formais de ocupação, nas perspectivas de necessidade de mão de obra qualificada, nos arranjos produtivos locais e nas características do público com necessidades de qualificação.

O IFFar Campus São Borja foi criado a partir do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – Fase II, e vem preencher um vazio regional de ensino técnico, que contribuirá no desenvolvimento da região oeste do Estado e no estancamento do êxodo dos jovens da região que partem em busca de oportunidades de profissionalização em outras regiões do estado e do país. Em um cenário de uma economia baseada em grandes estâncias, com a pecuária extensiva, uma agricultura que tem o arroz como produto de maior expressão e com a mecanização da área agrícola cada vez maior, tendo como consequência a ocupação cada vez menor de trabalhadores no campo e com maior qualificação, o setor de serviços é que vem gerando uma grande demanda de pessoas, que devem atender às exigências de qualificação desse mercado.

O turismo de eventos envolve o deslocamento de pessoas interessadas em participar de eventos focados no enriquecimento técnico, científico ou profissional, cultural, consumo, entretenimento, entre outros. O turista de eventos utiliza, ainda, serviços como transporte, hospedagem, alimentação e diversão; mescla atividades de trabalho e de lazer, sendo um consumidor potencial em seu tempo livre, movimentando a economia das cidades sedes.

Desta forma, explica-se o grande crescimento de eventos realizados em todo

o mundo, assim como os grandes investimentos de destinos turísticos interessados em sediar eventos importantes. Além de movimentar a economia local, as localidades recebem visibilidade e, conseqüentemente, publicidade gratuita.

Ao mesmo tempo em que é notória a importância do turismo de eventos, seu crescimento em escala mundial e sua repercussão direta e indireta na economia dos países, nota-se a carência de profissionais qualificados para desempenhar essa atividade na região de São Borja. O Curso Técnico na modalidade FIC Organizador de Eventos visa sanar essa carência de mão de obra no mercado turístico. O turismo de eventos necessita de profissionais pró-ativos, dinâmicos e criativos que possam atuar no mercado de modo a atender as necessidades de São Borja e região.

#### **4. OBJETIVOS**

Este curso tem por objetivo promover a formação de profissionais qualificados e habilitados para a organização de eventos. Possibilitar o desenvolvimento de competências necessárias ao planejamento e desenvolvimento de eventos onde possam atuar em diversos campos, através de técnicas que visam estimular no aluno a capacidade crítica, criativa, inovadora e empreendedora, adequando a organização do evento ao público atendido e a realidade local.

Os objetivos específicos do curso são os seguintes:

- Planejar, organizar, executar e avaliar eventos sociais tais como casamentos, aniversários, bodas, dentre outros, respeitando medidas de segurança e atuando com responsabilidade socioambiental.
- Conhecer a constituição do mercado de eventos: empresas organizadoras de eventos, prestadoras de serviços e entidades de classe.
- Dominar os processos básicos requeridos à organização de um evento, analisando em cada um deles a natureza, o propósito, e seus elementos básicos.
- Desenvolver a capacidade humanística e ética, de modo a contribuir ativamente com a qualidade de vida do ser humano.

Elaborar e aplicar projetos relacionados às atividades de eventos.

## 5. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO

O pré-requisito básico para o acesso ao curso de Organizador de Eventos é o Ensino Médio Completo e o mecanismo de acesso se dá por meio de inscrição realizada no site do Instituto Federal Farroupilha.

## 6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O IF Farroupilha, em seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

Em específico, o curso de Formação Inicial e Continuada, Organizador de Eventos priorizará a formação de profissionais, que:

- Planejem e organizem eventos, tomando como base critérios técnicos e que estejam em consonância com às exigências do mercado de eventos;
- Compreendam o Turismo de Eventos como uma ferramenta de negócios, que possibilita o desenvolvimento econômico e regional de diferentes localidades;
- Desenvolvam projetos de eventos, que atendam às necessidades da demanda local, conforme a procedência de cada aluno;
- Atuem no mercado de eventos, utilizando o conhecimento adquirido no Curso de Organizador de Eventos;

- Reconheçam a importância do segmento de eventos no setor de serviços.

## 7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular está elaborada de forma sequencial, cujo intuito é facilitar o entendimento dos princípios teóricos e práticos para desenvolver a atividade de Organizador de Eventos, totalizando 180 horas.

## 8. ESTRUTURA CURRICULAR

<b>Organização Curricular</b>	
<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>
Ambientação em EaD	15 horas
Empreendedorismo/ Cooperativismo	20 horas
Comunicação e Expressão	20 horas
Introdução ao estudo de eventos	20 horas
Tipologia de eventos	25 horas
Cerimonial e protocolo	20 horas
Marketing para eventos	20 horas
Planejamento e execução de projetos para eventos	40 horas
<b>TOTAL</b>	<b>180 horas</b>

## 9. EMENTÁRIO

<b>Disciplina: Ambientação em EAD</b>
<b>Carga Horária: 15h</b>
<b>EMENTA:</b> Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem. Ferramentas para navegação e busca na internet. Concepções e legislação em EaD. Metodologias de estudos baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.



**Bibliografia:****Básica:**

ALVES, Lynn; BARROS, Daniela; OKADA, Alexandra. **Estratégias MOODLE: Pedagógicas e Estudos de Caso**. Salvador – BA, 2009. Disponível em: <[http://www.lynn.pro.br/admin/files/lyn\\_livro/7d17b6fefa.pdf](http://www.lynn.pro.br/admin/files/lyn_livro/7d17b6fefa.pdf)>

BRASIL. **Decreto nº 2.494**, de 10 fevereiro 1998.

Júlio Araújo e Nukácia (Orgs.). **EaD em Tela: Docência, Ensino e Ferramentas**. Digitais Editora: Pontes Editores p.: 246. ISBN: 9788571134263 Ano: 2013201320132013.

**Disciplina: Empreendedorismo/ Cooperativismo****Carga Horária: 20h****EMENTA:**

Conceitos de empreendedorismo. O perfil e as características do empreendedor. O processo empreendedor. Elaboração de Plano de Negócios voltado para eventos. Contextualização histórica do cooperativismo. Associativismo e cooperativismo. Característica e princípios de um sistema cooperativista. Implantação e funcionamento de cooperativas.

**Bibliografia:****Básica:**

ABRANTES, José. **Associativismo e Cooperativismo** - como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Editora Interciência. São Paulo, 2004.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo** - transformando ideias em negócios. 7 ed. Empreende Editora, São Paulo, 2018.

**Disciplina: Comunicação e Expressão****Carga Horária: 20h****EMENTA:**

Noções de língua, texto e discurso. Tópicos sobre teoria da comunicação: elementos da comunicação. Língua, norma padrão e variação linguística. Gêneros textuais como ferramentas de comunicação e expressão.

**Bibliografia:****Básica:**

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

JAKOBSON, R. **Linguística e comunicação**. 22.ed. Tradução de Izidoro Blikstein; José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 2010.

ILARI, Rodolfo & Renato BASSO. 2006. **O Português da gente: a língua que falamos, a língua que estudamos**. São Paulo: Contexto.

BAZERMAN, C. **Gênero, agência e escrita**. São Paulo: Cortez, 2006.

<b>Disciplina: Introdução ao Estudo de Eventos</b>
<b>Carga Horária: 20h</b>
<b>EMENTA:</b> Histórico dos eventos. Evolução histórica dos eventos. Turismo de eventos. Conceito de eventos. Classificação dos eventos com relação ao tamanho e público. Turismo de eventos como ferramenta de negócios no turismo.
<b>Bibliografia:</b> <b>Básica:</b> BRITTO, J.; FONTES, N. <b>Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo</b> . São Paulo: Aleph, 2004. MATIAS, M. <b>Organização de eventos: procedimentos e técnicas</b> . 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2010. ZANELLA, Luiz Carlos. <b>Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização</b> . Atlas, 2012.

<b>Disciplina: Tipologia de Eventos</b>
<b>Carga Horária: 25h</b>
<b>EMENTA:</b> Tipologias de eventos. Tendência no mercado mundial de eventos. O mercado de trabalho do organizador de eventos.
<b>Bibliografia:</b> <b>Básica:</b> MATIAS, M. <b>Organização de eventos: procedimentos e técnicas</b> . 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2010. GIACAGLIA, Maria Cecília. <b>Organização de eventos: teoria e prática</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2016. vii, 256 p. ISBN 9788522103010. ZANELLA, Luiz Carlos. <b>Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização</b> . Atlas, 2012.

<b>Disciplina: Cerimonial e Protocolo</b>
<b>Carga Horária: 20h</b>
<b>EMENTA:</b> Cerimonial e protocolo: conceitos e definições. Regulamentação de protocolo oficial. Ordem geral de precedência e as particularidades nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, nos níveis federal, estadual e municipal. Símbolos Nacionais. Bandeiras. Tipos de mesas em eventos. Discursos e pronunciamentos. Estrutura de cerimonial para eventos. Mestre de cerimônias.

**Bibliografia:****Básica:**

CESCA, Cleuza G. Gimenes. **Organização de Eventos: manual para planejamento e execução**. 9ª ed. São Paulo: Summus Editorial, 2008.  
 LUKOWER, A. **Cerimonial e Protocolo**. São Paulo: contexto, 2013.  
 TERRA, Elisa L.; RHODEN, Valmor. **Manual de Cerimonial Público**. São Borja: Câmara de Vereadores, 2014.

**Disciplina: Marketing para Eventos****Carga Horária: 20h****EMENTA:**

Introdução ao estudo da Mercadologia. Histórico e conceito de Marketing. Composto de Marketing. Conceito de Marketing para eventos. Estratégias e tendências em marketing aplicada as tipologias de eventos. Estratégias para captação de apoio e patrocínio para eventos.

**Bibliografia:****Básica:**

ALLEN, Johnny; OTOOLE, Willian; MACDONNELL, Ian; HARRIS, Rob. **Organização e Gestão de Eventos**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.  
 KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.  
 HOYLE, Leonard H. **Marketing de eventos: como promover com sucesso eventos, festivais, convenções e exposições**. São Paulo: Atlas, 2012.

**Disciplina: Planejamento e Execução de Projetos para Eventos****Carga Horária: 40h****EMENTA:**

Conceitos de Projetos de Eventos. Logística para eventos. Fases do planejamento de eventos. Projeto e suas características. Estrutura de um projeto de Evento. Metodologia, elaboração e apresentação de um projeto de Eventos.

**Bibliografia:****Básica:**

ALLEN, Johnny; OTOOLE, Willian; MACDONNELL, Ian; HARRIS, Rob. **Organização e Gestão de Eventos**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.  
 GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
 CESCA, Cleuza G. Gimenes. **Organização de Eventos: manual para planejamento e execução**. 9ª ed. São Paulo: Summus Editorial, 2008.

## **10. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Conforme as Diretrizes Institucionais, a avaliação da aprendizagem dos estudantes, visa a progressão para o alcance do perfil profissional de egresso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais atividades finais.

A avaliação do rendimento escolar, enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem e deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento de conteúdos.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Serão utilizados no mínimo dois instrumentos de avaliação, a serem desenvolvidos no decorrer de cada componente curricular.

O registro do aproveitamento escolar dos estudantes do Curso Técnico em Informática Concomitante EaD compreenderá a apuração da assiduidade e realização das atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Para efeito de frequência, computar-se-ão as atividades desenvolvidas pelo estudante no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Entre os aspectos relevantes do sistema de avaliação do IFFar, segue o exposto abaixo:

Estará aprovado no componente curricular o aluno que obtiver nota no período maior ou igual a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em participação no Ambiente Virtual de Aprendizagem. A nota dos estudantes será composta pelas notas das atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem. O resultado final deverá atingir nota maior ou igual a 7,0 (sete).

## **11. METODOLOGIA**

Este curso possibilita uma forma de atendimento, na qual o educando possa compreender o mundo compreender-se no mundo e nele atuar na busca de melhoria

da qualidade de vida. Deve contemplar a elevação da profissionalização para um contingente de cidadãos cerceados do direito de acesso a uma formação profissional de qualidade, levando em conta que cada educando tem uma experiência de vida acumulada de acordo com a sua realidade vivida.

Dessa forma, o curso propõe uma matriz curricular que assegure o acesso, a permanência e o êxito do profissional formado não apenas no curso em si, mas também no setor formal ou como profissional autônomo. Serão empregados procedimentos diversos para alcançar os objetivos propostos no curso, sendo de responsabilidade dos docentes a produção dos conhecimentos constantes na sua matriz curricular.

O curso é composto pelo componente curricular Ambientação em EaD, destinado à preparação dos alunos para o uso do computador e do Ambiente Virtual de Aprendizagem, que objetiva a inclusão digital dos cursistas e, conseqüentemente, um maior acesso à informação, também é composta por componentes curriculares próprios ao desenvolvimento de habilidades relativas ao curso, voltadas para o campo de atuação do estudante.

As metodologias de ensino deverão implicar em procedimentos didático - pedagógicos que orientem os estudantes com vistas a uma formação profissional que possibilite além do conhecimento de técnicas específicas do curso, a habilitação para o desempenho da profissão levando em consideração princípios e valores, tais como, relacionamento interpessoal, comunicação com o público, o trabalho em equipe, leitura e interpretação de informações técnicas, observando sempre o agir eticamente.

Far-se-á uso de diferentes práticas tais como as descritas a seguir:

- ✓ Utilização de aulas expositivas, dialogadas para a construção do conhecimento nas disciplinas;
- ✓ Pesquisas sobre os aspectos teóricos e práticos no seu futuro campo de atuação;
- ✓ Discussão de temas, partindo-se de leituras orientadas individuais e em grupos, vídeos, pesquisas ou aulas expositivas;
- ✓ Estudos de Caso: através de simulações;
- ✓ Abordagem de assuntos relativos às novas tecnologias na área de atuação.

Serão utilizados recursos pedagógicos necessários ao ensino a distância, em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tais como: vídeos, animações, simulações, hipertextos, atividades interativas com professores, tutores, alunos, biblioteca virtual e conteúdo da web, possibilitando aos educandos o desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e, ainda, à facilidade na busca da informação e construção do conhecimento.

A metodologia de ensino do curso na modalidade a distância fará uso das novas tecnologias de informação e comunicação – NTICs para garantir a interação professor/aluno e mediador/aluno.

### **11.1 Política de Educação a Distância do IFFar**

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino prevista no Art. 80 da LDB e regulamentado pelo Dec. Nº 5.622/2005. A EaD caracteriza-se como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Os objetivos do IFFar quanto ao estabelecimento da Educação a Distância são:

- transpor as barreiras geográficas, ofertando educação profissional nos seus diferentes níveis e formas, na modalidade a distância;
- comprometer-se com a escola pública de qualidade e com a democratização do uso crítico das tecnologias;
- proporcionar formação em educação a distância aos servidores e demais envolvidos na Educação a Distância no Instituto;
- promover a utilização de tecnologias educativas de informação e comunicação no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, em todos os níveis, formas e modalidades ofertadas no IFFar;
- integrar a pesquisa e a extensão ao ensino a distância.

## 12. EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS

O certificado de conclusão será emitido ao término do curso, desde que o estudante esteja aprovado. Após conclusão do curso, o estudante aprovado receberá o Certificado de Organizador de Eventos, do Eixo de Gestão e Negócios, com carga horária de 180 horas.

A emissão do certificado ficará a cargo da Pró-reitoria de Extensão e a entrega aos concluintes será de responsabilidade das Direções de Pesquisa, Extensão e Produção e Coordenações de Extensão.

## 13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei Federal nº 9.394**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. **Lei Federal nº 12.513**. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Brasília, 26 de outubro de 2011.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). **Manual de Gestão da Bolsa-Formação**. Brasília, nov. 2011.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. Brasília, DF, 2016.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Inovações e Projeto Político-Pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória?** Caderno Cedes, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267- 281, dezembro de 2003.